

AVENÇA  
Biblioteca Nacional  
Lisboa

# REGENERAÇÃO

CINEMA  
VARIEDADES  
BREVEMENTE

anário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:  
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Em favor dos cegos criação de bibliotecas

Os trabalhos realizados pela Sociedade das Nações em prol dos cegos, levou-me a escrever alguns artigos sobre este assunto e que têm por objectivo apelar para o Estado, corporações administrativas e particulares afim de que auxiliem a criação de bibliotecas e a fundação de um jornal para os nossos 6:700 cegos.

Estas bibliotecas especiais poderiam também encarregar-se de ensinar o emprego do sistema Braille, como se faz na biblioteca de Grahamstown, criada em 1925, subvencionada pelo Estado e que tão bons serviços tem prestado com o auxílio dos particulares.

Numerosas bibliotecas se encontram espalhadas pela Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos, Austrália, Escócia, Suíça, Luxemburgo, Noruega, etc. mas em quasi todas elas, quer sejam ou não do Estado, ou por ele subvencionadas, a iniciativa particular tem desempenhado um grande papel e concorrido para o seu desenvolvimento.

Desde o século XIX, que se vem notando, por toda a parte, um maior interesse pela obra de protecção aos cegos, não só criando importantes instituições, como também procurando por todas as formas aperfeiçoar-lhes os métodos de instrução e de educação de forma a valorisar-lhes a produção do seu esforço.

Importantes bibliotecas estrangeiras se encarregam de enviar para todas as partes do mundo obras em caracteres Braille, desenvolvendo-se, cada vez mais, de ano para ano a publicação de livros e jornais destinados aos cegos, havendo países em que o transporte de publicações desta natureza é feito gratuitamente, benefício que altamente influe na produção sempre crescente das publicações destinadas aos cegos.

Auxiliemos a criação das bibliotecas nos centros mais populosos, e prestemos-lhes o nosso auxílio desinteressado para que possam desempenhar-se da sua missão educativa e proporcionar a essa legião sofredora um futuro mais esperançoso e confortável.

Jorge Larcher

JÁ se encontra nesta vila parte do material para a montagem da rede telefónica desta região.

Os trabalhos de montagem de postes e rede já principiou de Póvoa da Anteião.

Para e que desta vez vamos ter telefones, assim nos informou o sr. Engenheiro Peres e Sá e nosso prezado amigo.

Aproveitamos esta ocasião de prevenir os interessados na montagem dos telefones particulares que devem já fazer as suas requisições, a fim da sua montagem se fazer cumulativamente com a cabina pública.

Se não aproveitarem esta ocasião só muito mais tarde o poderão conseguir.

Aqui vai o aviso

DEPOIS do rugir da tempestade, chuvinhos torrenciais e frio de gelar, encontrando-se por vezes as serras em volta, cobertas de neve, aparecem-nos uns dias de sol encantador, perfeitamente primaveris que dão a esta quadra do ano a amabilidade que ela não merece.

O nosso jornal continua a sair com irregularidade, e continuará enquanto não adquirirmos mais um tipógrafo.

Por tal motivo pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

As obras do parque, feitas pela Comissão de Turismo local, vão muito adiantadas.

Se assim continuar o bom tempo, a Comissão de Iniciação, conta concluir as obras principais por todo o próximo mês de março.

A plantação das árvores e flores, já encontra feita, restando apenas fazer a canalisação das águas e ultimar os serviços de cimento armado, o que contamos seja ainda no corrente mês.

Esta obra grandiosa para Figueiró, há de atestar através das gerações sucessivas, uma época de renovação e embelesamento que já mais se levaria a efeito se não fossem os esforços decididos, dos indivíduos que estão à frente dos destinos administrativos do nosso concelho.

MAIS uma vez prevenimos os retardatários, de que o prazo para pagamento voluntário dos Impostos Municipais—Serviço Baçal—Licenças Comerciais e Industriais—Décima de Juros—Licenças para Caninos e Licenças Municipais já terminou em 31 de janeiro, sendo pagos durante o prazo das operações do relaxe já acrescentado do respectivo juro de mora, e findo este prazo serão improrogavelmente relaxados.

SOBRE o perigo das excessivas e das velocidades dos automóveis e propondo vários alvites para castigar esses excessos, a Liberdade e Direitos do Homem já há tempo, enviou uma circular aos governadores civis de todos os distritos.

### A ARTE DO SILENCIO

Impressões & notícias

Há muito tempo já que não temos visto na nosso Cinema gente que valha a pena tirarlhe o chapéu. Dizendo isto referimo nos apenas á quantidade e nunca á qualidade que são sempre boas pessoas. Tempos atraz dizia-se que a frequência era pequena por as cadeiras, com almofadas de pau de pinho, serem

incômodas e os programas nem sempre satisfazerem cabalmente. Ultimamente com mobiliário já muito rasoável, filmes quasi sempre bons—e mesmo muito bons como Carmen em que Raquel Meller é colossallissima—a concorrência poderia dizer-se que era de moscas se fosse tempo delas e não se contassem as pessoas. Qual a causa disto?... As cadeiras, os programas?... não. O frio?... Talvez. Mas como todos sabem o frio vem conforme a

roupa e uma vez a casa cheia de gente — muita roupa — o frio seria pouco ou nenhum. Mas deixemos isto e vamos ao programa de amanhã. Alem do filme natural e das duas partes cómicas que é uso levar á tela, desenrolará Filhas de Eva, uma engraçada comédia em oito partes em que Anny Ondra encontra margem para nos deliciar com os seus encantos. Domingo 23: Variedades com Emil Janning e Lyde Putty.

Pamplinas Júnior

PARA S. Paulo—Brasil, saíram na preterita semana os nossos estimados amigos e patriotas Joaquim Simões Cêrca, Alfredo Simões Cêrca e suas ex.ªs Irmãs.

Estiveram aqui alguns meses, onde vieram em viagem de recreio, regressando agora a S. Paulo, a fim de continuarem a gerência dos seus negócios.

Naturais de Vilas de Pedro, freguesia de Campêlo, deste concelho, estes nossos amigos, ficaram encantados com o progresso da nossa linda vila e muito reconhecidos pela estrada que a digna Câmara traz em construção para a freguesia de Campêlo.

Estes nossos amigos tiveram o grande esforço que o nosso director dr. Simões Barreiros tem dispendido nesse sentido, manifestando-lhe o seu reconhecimento e pondo-se ao seu dispor, a fim de auxiliarem todas as obras que representem agradecimento para a freguesia que lhes serviu de berço.

Felizmente que há quem reconheça os trabalhos dispendidos, para levar a cabo uma cruz de melhoramentos que só uma grande força de vontade e despenda de preconceitos conseguiu iniciar e seu tempo lho permitir, será levada a efeito dentro em breve.

A primavera aproxima-se e Figueiró com a sua transformação encanta-nos.

E' o bastante para nos esquecer todas as cansaças e especulações que em volta da nossa obra, que de todos, têm feito os inimigos irreduzíveis da Difadura.

POR AGUDA—A queda da cúpula dos últimos dias porais e duma fiação eléctrica que caiu na Igreja Matriz da Aguda na noite de 31 de janeiro proximo passado, parte da torre ficou destruida e muito sofreu o restante do edificio.

Os prejuizos são calculados em 20:000\$000.

A noite estava muito tempestuosa e se não fora a direcção da descarga de ponte para nascente e de três horas da madrugada, muitos desastres certamente tinhamos que registar. O apalo foi enorme, acordando toda aquela gente que espavorida soltou para a rua a perguntar o que seria.

Informados do sucedido, foram visitar a igreja encontrando a cúpula e arca da torre muito danificadas, o telhado em parte destruido e dentro, os santos com o abalo, encontravam-se estatelados no chão, estando a maior parte completamente partidos.

ESTE ano a carne de porco desceu de preço, consideravelmente, por estes sitios, em relação a outros anos. Já há muito tempo que se não notava um tão grande movimento na compra daquela carne. Ainda bem que o custo da vida parece minorar, pois a carne, também esperamos que a desça de preço, ce no tem sucedido por outros sitios onde já se compra a 47\$000 onde cabem a 32\$000 de se acabar com a exorbitancia de preços nos generos de primeira necessidade.

## Torrão ideal

Circundado por vivacências casas, pintalgadas de pujante verdura, coisa rara nestas paragens, aqui juntas espreguichando-se pelas encostas norte-nascente-sul, ali dispersas, ocultas por densas e florescentes matas, existe um cabeço a respeitável altitude. Fica em luzitânicas terras, aquém dos Hermínicos Montes; encimado por poliédrico castelo, aberto só aos sedentos de grandiosos panoramas, ávidos de largos horizontes.

Estamos a 13 do corrente mês. 6 horas da manhã, dão ali, a nordeste, na Sé-Catedral.

Clareia já, aurora, refulgente. Os primeiros arrebois passaram há instantes originando faixa rúbia, ornamentando tôda a incomensurável linha do horizonte visual, com maior intensidade de leste. Espectáculo máximo, surpreendente Beloi.

O Astro-Rei transpôdo Guadarrama, Grêdos e Gata, da madrilenhação, na ocidental fronteira salamánuica, desponta rutilante. Toca no castelo lendário, panorâmico, nos píncaros da Serra da Estrêla. Os seus raios fascinantes beijam agora este rincão de terra—a terra lusa. O castelo projecta ainda sua sombra até ao Mondego de águas prateadas, tornadas de ouro a montante da cidade coimbrã, de ubérrimo solo. E semelhando um mastro colossal com inúmeras fitas de seda multicôres, as avenidas novas e largas estradas serpenteiam o monte acabado, pelas vertentes e flancos, descendo, sempre descendo, aqui e ali dando origem a novas artérias. bifurcando-se, ramificando-se mais e mais.

Os comboios de grande e pequena velocidades, de mercadorias nacionais e estrangeiras, os de passageiros de magras bolsas e os de grossos cabedais, deslisam lá em baixo, além, a nordeste, pondo a pátria de Viriato em contacto com uma civilização socialmente mais difusa, mais profunda nos científicos conhecimentos utilitários.

Frouxa viração, ar tépido (caso raro nesta quadra e a esta hora matutina); manhã límpida e amena.

E, enquanto a cidade desperta para a faina comercial domingueira; enquanto o bispado, o alto clero, os mais convictos e abastados crentes na religião de Cristo se prepararam, se aprestam e partem cheios de unção religiosa em demanda da Covilhã, — a terra industrial lanigera, por excelência na quantidade, — em piedosa romagem, em peregrinação sacratíssima, eu olho a Serra ensangüentada por Sérgio Galba, num momento trucida pelos romanos invasores; abandonada, depois, por Vetúlio, adiante de Viriato.

Nos largos, praças, avenidas, ruas e vielas; nas estradas, na cidade e no campo, saltitam crianças, cerúleas flores, despreocupadas, crentes nos pais — família, nos mestres, no Município, na comunidade, no Estado!

Lá em baixo, na cidade, as escolas mostram às gentes quanto os seus pensamentos são infantís (e ainda bem que o são), púeris: o carinho para este templo sacrosanto — a Escola — é raro; o affecto, e era preciso o de todos, para estes estabelecimentos de educação, não existe ainda na quantidade e na qualidade a quem tem jús.

Estamos na cidade, na Guarda, que pelas suas tradições, pelos progressos ultimamente realizados, pelos seus ares puríssimos, esplendi-

## As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

«Ofício dirigido, pela Direcção, ao Intendente Geral da Policia e para Jeronymo Francisco Lobo.

«Temos a honra de levar á presença de V. S.ª a copia do Aviso, que baixou a esta Direcção. — E' o Aviso precedente com a referida data de 24 de Abril — para V. Ex.ª se servir expedir as suas ordens ao Juiz de Fóra de Figueiró dos Vinhos, a fim de que tenham o mais prompto cumprimento as Paternais Providencias de sua Alteza Real em hum objecto de tanta utilidade Publica, e que não deve soffrer demora. — Deus Guarde — etc. 27 de Abril 1811. — José Barbosa de Amorim — José Accurcio das Neves — José Antonio de Sá.

Constando na Direcção por carta do Intendente Geral das Minas e Metais do Reino, enviada a José Barbosa de Amorim, na data de 3 de junho do corrente anno de 1811, que se não tinham executado as Reaes Ordens sobre a factura dos Instrumentos de Lavoura, repetio a mesma Direcção os seus officios ao referido Intendente Geral das Minas, em 6 do dito mez, e anno declarando-lhe: Que sempre esteve prompta para ministrar illimitadamente todos os dinheiros necessarios ao dito fim, os quais fazi logo dar, á Ordem d'elle Intendente, para o aço e o preciso coteamento. Que se tivesse havido conhecimento, ou ainda a minima suspeita de faltas, que elle apontou de palavra ao dito José Barbosa, daria logo as mais promptas Providencias para se removerem todos os obstáculos. E que tudo quanto se lhe offercesse a este respeito o communicasse por escripto á Direcção, e não verbalmente co-

das águas, pelos seus monumentos e lhaneza dos seus habitantes merece bem uma visita. Cá estamos nesse torrão ideal, mais próximos da abobada sideral, com endrôminas tantas doutros colocados.

A vetusta Guarda encravada na serrania merece uma visita demorada!

O acidentado do seu terreno; a fertilidade, ali em baixo do Mondego; a Beleza dos seus crepúsculos, matutino e vespertino; os seus ares sécos, hiper-oxigenados, fazem, de esta região, um torrão ideal!

Lá mais em baixo, perto e longe, em montes, encostas, outeiros, vales, colinas e planícies, rincões de Terra Portuguesa, as suas irmãs lusas, orladas de pedrarias em que os rubís não escasseiam, postadas a seus pés, de joelhos, admiram-na, contemplan-na.

A cidade, velha e moderna, guarda avançada da independência pátria, sentinela vigilante do luso torrão, conscia do seu valor patriótico e estratégico, dos seus elementos profiláticos e terapêuticos, aceitando-lhes, cativante, docemente abrindo seus affectuosos braços, diz-lhes, singela, modesta, humanitariamente: Subam, elevem-se, espiritualizem-se. A Egrégia não tem sclerados nem carrasco: Tem um coração acolhedor que normalmente pulsa, diamantino, puro; tem uma alma, branca como suas neves, celestial, subtil como sua atmosfera no solstício estival. Antepõe nobremente ao selo anti-tuberculoso as confortáveis, sumptuosas instalações escolares, o pagamento condigno a quem trabalha, a assistência e profilaxia infantil, a profilaxia social.

E tão carinhosa, humanamente

mo o fez ao mencionado José Barbosa; pois de só por essa forma legitima podia ter conhecimento dos objectos da sua inspecção.

«E para inteiro conhecimento das Reaes Ordens expedio ultimamente os officios seguintes: «Ofício ao Intendente Geral da Policia — Para Jeronymo Francisco Lobo.

«Tendo nós dirigido a V. S.ª o officio da copia junta, acompanhando o aviso da copia tambem junta — E' o officio de 27 de abril dirigido ao mesmo Intendente — sobre a factura dos Instrumentos aratorios: Pela parte que agora recebemos do Desembargador Intendente Geral das Minas e Metais do Reino, na data de tres do corrente, viemos ao conhecimento que ainda se não tinham expedido as ordens, que para o dito fim nós haviamos tido a honra de pedir a V. S.ª, e porque toda a demora he de irreparavel prejuizo, tornamos a rogar a V. S.ª por bem do Real Serviço, e muito eficazmente, haja de repetir as mesmas ordens, e mandar ás justicas territoriaes, que todo o auxilio para terem o mais pronto effeito as Reaes Paternaes Providencias de Sua Alteza Real em tão pio e caritativo objecto. E achando-se commetida a sua execução ao Desembargador Intendente, sirva-se V. S.ª prestar-se áquelle auxilio, segundo o que exigir de V. S.ª o sobredito Ministro, a quem dirigimos a copia deste para sua intelligencia. — Deus Guarde etc. 6 de junho de 1811 — J. B. de Amorim — J. A. das Neves — J. A. de Sá.

(Continua)

Tito de Sousa Lareher

lhes repete, sem enfado, venham, caminhem subam, elevem-se, espiritualizem-se.

Guarda, 13-10-929.

M. Domingos Godinho

## ÚLTIMA HORA

Foi convidado para Governador Civil do nosso distrito o sr Major José Lobo Alves de Sousa, de Infantaria 7.

Segundo nos informam, sua ex.ª aceitou o honroso convite, devendo já estar nomeado à hora a que o nosso jornal circular.

MEIO CALXEIRO. — Previsa-se no Depósito de Tabacos. Figueiró dos Vinhos.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José da Silva Telhada e Joaquim Correia Junior, Brasil.

Vicente Correia, Figueiró João Simões Pereira, Lisboa. Manuel Martins, Arega.

Artur Alves Coelho, Trespos-tos.

## CRÓNICA

ao deslizar da pena:

Serpa como o leitor de certo conhece, é uma importante vila do distrito de Beja:

São apenas cinco horas da tarde, e já duas ou três pessoas se dirigem para um lugar, sito Cruz-nova, entram numa taberna, e ali perguntam:

— O Senhor tinha a bondade de dizer-me se já aqui esteve o Augusto?

— Augusto?! não sei quem é... só se fôr o meu sogro...

— Não é nada disso! quem nós procuramos é o Augustinho da Serra:

— Oh! esse ainda á pouco que daqui saiu, e sabe lá que ele hoje traz a carteirinha bem aviada... vendeu uma porção de trigo, e não sei se lhes diga que ele hoje está ali prás curvas!...

Os tres personagens depois de agradecerem tão valiosa informação, retiram-se, e novamente estudam a maneira como é que apanharão o passarinho.

Entram em diversas tabernas, e por fim conseguem encontra-lo, bebendo cerveja.

Os quatro homens depois de apresentarem os seus cumprimentos abituais, desafiam-se para a batóta, sentam-se a uma velha mesa, trazem as cartas, trocam um olhar de cinismo entre os três, e... era de uma vez uma quadrilha:

Surgia a noite. O luar feito de lírios esmagados, caía do céu balsamico e dormente, e no ar pairava um perfume subtil de rósas e violetas.

Acompanhe-nos o leitor a uma modesta casa que fica proximo do «jardim publico», e vamos encontrar sobre uma das mesas uma porção de cartas de jôgo, e um homem palido, desgrenhado, com as feições contraídas pelo desespero. chora como uma criança. Dos seus descórados labios apenas saiam estas palavras:

— Roubaram-me tudo... tudo meu Deus... e nem ao menos dois tostões me deixaram para beber um copo de vinho!...

O leitor com certeza já adivinhou que aquele personagem não era outro, senão o nosso Augustinho, que levando na sua carteira 1:400\$00, tinha sido vitima de uma exploração combinada entre os tres vigaristas, que em seguida deram o seu vôo para ver se mais algum «Augustinho» caía nas garras usurpadoras; deixando o pobre do serrenho na mais completa desolação.

Serpa, Janeiro 1930

José Sampaio Lança

## Falecimento

Com 82 anos faleceu no lugar da Aldeia da Cruz deste concelho a Sr.ª Ana de Jesus, avó e madrinha do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Silva, comerciante nesta praça.

«A Regeneração» apresenta o seu cartão de condolências a tôda a família enlutada.

## Correspondências

### VILA FACAIÁ

#### A minha aldeia no inverno

Aos claros dias, plenos de luz do outono, sucederam-se uns dias de penumbra, embaciados e tristes.

O mes de janeiro decorre triste e enfadonho.

A natureza morta, livida, exaltante, já não nos oferece aquelles quadros de verdura que inebriam os olhos e enlanguescem o espirito.

Pelas restantes que daqui se visam alastra o carvalho e os castanheiros mal cobertos de fôlo amarelenta que não tarda a ser impelida pela ventania agreste da Estação. Os vastos horizontes que desta eminencia se descobrem, nunca mais foram vistos, na perspectiva dos seus recortes—obscurecidos pela neblina.

Os pinhais, como enormes raios de verdura ondulante, salpicando as colinas—balançam incessantemente sôb as vergastadas dos aquilões.

E aqui, mais perto, os oliveiros com as suas folhas vestidas de luto, casam-se armónicamente com a tristura da Natureza.

As tardes curtas e frias fazem com que os pastores recolham mais cedo, ao redil, com os seus rebanhos, apesar de estes não ultrapassarem as lombas mais proximas da serra.

Estamos, pois, em pleno inverno.

As bategas de chuva sucedem-se com pequena intermitencia, acompanhadas dos ventos inclementes que sopram, assoviando, através das frinchas das janélas, correndo por sôbre a montanha hibrida e mudando, devastando, assolando, numa furia destruidora que atemorisa os mais timoratos!

E as velhas, molênas esbranquiçadas por dezenas de invernos, e os nos pés—aconchegados ao canto da lareira, mergulhadas numa apatia modorrenta, acordam, só para dizer:—

«Grande Bonança, grande tempestadel!»

E a minha aldeia, hoje como ontem, jaz esquecida e menosprezada, com as suas ruas cheias de mato e lama, cravejada de montureira e com as estradas conducentes a outras povoações vizinhas—completamente intransitaveis, com barrancas profundas que as ultimas enxurradas vivamente acentuaram.

Hoje, como há cincoenta annos, minha aldeia—vive do esforço proprio que lhe emprestam os seus habitantes, —vive a vida apagada dos meios rurais que não podem atingir a anciada mata do progresso porque os que deviam acarinhar e ajuda-la no seu aneio renovado dela se afastam desumanamente.

Hoje, como ontem, a minha aldeia continua a vida vegetal sem uma luz que a acarinhe, um farol que a encaminhe no caminho do progresso, votada a um ostracismo deprimente e vexatório para aquêles que deviam acarinhar a sua solicitude.

Só a Natureza, nos seus múltiplos aspectos, se amercia d'elle.

Do seu sólo ubérrimo, que o pobre trabalhador amanha com disval e sem desânimo—tira e os frutos ópimos, os cereais imprescindiveis para o seu sustento, quasi tudo o de que necessita para a sua manutenção.

A terra mãe, a terra mater, não lhe nega, pois assim o seu concurso. Também o sol lhe não nega, a sua luz acariadora, quando he tico como um santo e intargivel, como uma quimera, vai subindo a

**Saibam todos...**

Era desnecessário um *desmentido* publicado n'A *Voz de Pombal* de 19 de janeiro último provado como está que éle foi escrito de baixo da pressão dum fracasso obtido e duma irritação própria de quem o assina.

Porém é sempre bom — registrar o atreço com que se atreve o sr. Gilberto Silva, a vir, publicamente, sustentar a verdade, que, para a sua vergonha ainda, foi confirmada por centenas de pessoas — tantas quantas visitaram os dois cursos, não só em Pedrógão Grande, como em Figueiró dos Vinhos. A verdade é a que exposição da «Singer» que teve conhecimento que a exposição chegava um grupo de senhores e cavalheiros para fazer o confronto dos seus trabalhos com os do curso que eu patrocinava fechou as suas portas. Que significa esta atitude? Uma Vitória?... Para mais, as portas do curso dos trabalhos das máquinas «Junker, Dietrich e Titam», estiveram sempre franqueadas a toda a gente, entrando ali toda a comitiva da «Singer» a contemplar os trabalhos e que atestou à saída, que eles estavam ótimos. Que eles estavam mais perfeitos que os da «Singer» é inútil repetir, pois é de todos bem sabido. Ainda assim, as pessoas que souberem de bordados que confrontem, e verão que estas máquinas fazem o bordado do cor-de-rosa igual pelos dois lados, o que não acontece com a «Singer», que é uma máquina que desafia facilmente, enquanto a «Junker» e «Dietrich» se conservam afiadas, a bordar com perfeição, durante um mês e mais.

Não se enlameou o sr. Gilberto Silva em tentar desmentir a verdade, enlameou-me mas foi a mim com o seu vomitado asqueroso. E' tam baixo empregar na defesa a calúnia como rasteiro é todo aquele que tais processos usa. A «Singer» a mim só favores deve pelos consertos que tenho feito nas máquinas colocadas nestes arredores pelo seu representante.

Ainda não há um ano que eu fui chamado pelo sr. Manuel Dias Baeta e me mortifiquei para tirar o defeito que uma máquina tinha de partir todas as agulhas ao primeiro ponto, máquina esta em que encontrei um gravito de ferro na forca da lançadeira, e que foi depois colocada em casa da viuva do sr. Manuel Feitor e que hoje pertence ao sr. Joaquim Lacerda. Sito este exemplo apenas para frisar. Todos os que possuem máquinas «Singer» aconselho a que chamem o sr. Gilberto Silva para lhas afinar, que é mesmo para éle ficar sabendo o que elas são e não tornar a ser o atrevimento de difamar quem me dá confiança para isso.

E tenho dito sr. inspector...

Manuel L. Gomes dos Santos

**Agradecimento**

Joaquim da Silva, comerciante desta praça e sua esposa a sr.ª Maria de Jesus Silva e ainda a família da Aldeia da Cruz, agradecem a todas as pe sóas que acompanharam sua avó, madrinha e mãe a sr.ª Ana de Jesus, à sua última morada.

meu, no azul do céu, limpo de nuvens!

E nas noites frias, deste inverno enfermo, também a Lua lhe empresta, com afagos de odalisca, a sua luz pura e imaculada—que a minha aldeia recebe com estontante alegria, como um bálsamo, que lhe permite esquecer, por momentos, os horrores da vida... medieval que vive levando.

Sobre aldeia, fatídica serval

L. da C.

**CARTEIRA**

Joaquim Simões Cêrca, Alfredo Simões Cêrca e Irmãs, não podendo despedirem-se pessoalmente de todos seus amigos, fazem-no por intermédio deste jornal e oferecem a sua casa em S. Paulo, R. Paraíso 5-6 Brasil.

— Regressou a esta vila, dos principais centros industriais do norte do país, o nosso amigo Gustavo Coelho Godet, importante comerciante desta praça e veio acompanhado de sua cunhada a Ex.ª Sr. D. Maria do Céu de Paiva Nunes.

— De passagem para o Vilar de Castanheira de Pera, e vindo de América do Norte esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Albano Alves de Carvalho.

— Cumprimentamos nesta vila o nosso particular amigo, sr. Joaquim Lourenço de campos, professor em Campêlo.

**Visado pelo Censor, de Tomar**

**AGUA MOLE**

**Protecção aos animais**

Um dos elementos que mais influência podia ter, na obra proteccionista, é sem dúvida a autoridade! Em Portugal a autoridade pouco se preocupa com tais «inharias», deixando que ainda em muitos casos os animais sejam victimas de carreiros, cocheiros, carroceiros, e toda a especie de homens sem entrachas que parece terem-se reunido para destruir os pobres animais à custa de flagelos e castigos imerecidos e que contudo nos dão em troca belos serviços e a mais completa submissão!

Transcrevemos o relato dum julgamento, publicado no Bulletin de La Societé Protectrice des Animaux de Paris em que vê quanto de útil se faz no estrangeiro em favor dos animais' e como era que nós, nós que nos prezamos de povo civilizado, havíamos de fazer a fim de isentar os animais desses maus tratos, isto porém num país que se preocupa mais com touradas e caçadas do que com coisas uteis e dignas que são apanágio dos povos adiantados:

«Considerando que se encontra absolutamente estabelecido pelo processo verbal do agente Poggiol que é acusado, vendedor de louça ambulante, conduzia um burrico que estimulava picando-o em varias regiões do corpo com o auxilio duma agulha de embalagem medindo aproximadamente vinte centímetros;

«Considerando que o facto attribuido ao acusado se apresenta com um caracter particularmente odioso; que se trata com efeito da brutalidade inutil cometida sobre um animal cujo trabalho constante e forçado permite ao acusado ganhar a vida quotidiana como vendedor ambulante, que este ultimo deveria portanto, bem pelo contrario, cercar de cuidados o animal que ser considera o seu mais útil auxiliar;

«Considera que importa lembrar ao homem que os animais domésticos lhe foram confiados para ser o senhor deles e não o tirano, como diz o relatório sobre a lei Grammont; que entretanto os meios brutais estão muito generalizados numa população que precisamente não encontra os seus meios de existência senão no trabalho de certos animais domésticos (mercados ambulantes' carroceiros, condutores de burros, etc.)

«Considerando que necessário se torna reprimir inérgicamente tais actos que denotam uma verdadeira barbarie e que se agravam por um desleixo particular quando se infligem a criaturas incapazes de se defender; que uma repressão severa é o unico meio de moralisação con-

tra tais atentados; que uma pena simplesmente pecuniária é manifestamente insufficiente para punir utilmente esta categoria de infracções e reagir por meio do exemplo contra tais procedimentos; que há lugar por consequência, de fazer a J... O... uma applicação severa de lei; «Considerando entretanto que o réu não tem ainda sofrido precedente condenação por delicto deste género, resolve não lhe infligir o máximo da pena estabelecida;

«Por estes motivos e pela applicação do artigo unico da lei de 12 de Junho de 1850;

«Condenamos J... O... em francos de multa e três dias de prisão; «Condenamos-o, outro sim, ao pagamento de todas as despesas.»

J. M. P. S.

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartorio do 1.º officio, escrivão Moura, correm éditos, citando António Paulo, solteiro, com ultimo domicilio em Samora Correia, comarca de Coruche, e atualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de vinte dias, após trinta dos éditos e estes a contar da segunda publicação deste anúncio, impugnar, querendo, a acção cível, com processo ordinario, que contra ele e outros, move António Pereira Dinis, solteiro, maior, proprietário e Pedro Gonçalves e mulher, ambos residentes na comarca de Araraquaza, Estado de São Paulo da República dos Estados Unidos do Brasil, sob pena de acção prosseguir seus termos até final.

O escrivão do 1.º officio  
Alfredo Fialho Lopes Moura  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
A. Rego

**Grande novidade**

**CONDE ZEPELIN**

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o unico que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande Conde Zepelin que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do diregivel «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Porto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande Conde Zepelin.

**Vende-se**

Um predio de casas, quasi novo, de primeiro andar com quintal, bem situado, com belas vistas, e algumas arvores de fruto. Quem pretender dirija-se a Joaquim Estevão Rodrigues.

224-6 Figueiró dos Vinhos

**DINHEIRO**

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rna de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-3

**Consultorio Dentario**

DE M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-3

**A Tabaqueira**

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

**Descontos aos revendedores**

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Automovel Ford**

Em bom estado de conservação vende-se. Quem pretender dirija-se a dr. Marcolino da Silva.

225-7 Castanheira de Pera

**Dinheiro**

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 52

**Conforto!... Elegância e Solidez!...**

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

**SINGER**

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc., etc., comprovando com isso a superioridade da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobreceletes. Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER**!!

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

**José Manuel Godinho**

**Figueiró dos Vinhos**

Agente e Depositário

DA

**Companhia Portuguesa de Tabacos**

Arrendataria das Fábricas do Estado

**Vendas por grosso e a retalho**

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem de lanifícios e depósito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**  
DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

**Figueiró dos Vinhos**

**CARAPINHAL**

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Casa de Pensão Particular**

DE  
**TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias.  
Comida a portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.  
Rua da Prata, 234, 3.º  
(Proximo a Estação Central)  
**LISBOA 187-14**

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**Casa Comercial**  
**Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros**

**CORRESPONDENTE DO**

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**  
Figueiró dos Vinhos

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

**Figueiró dos Vinhos**



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos que servem no exercito e no exercito e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisiçao de documentos para bilhetes de identidade.

**Informações gratuitas**

184-49

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empoas e sóras.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composto.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO  
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º  
**LISBOA**

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos.

**Fidelidade**

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas açoes valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,  
**Joaquim de Matos Pinto**

Figueiró dos Vinhos

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.  
**M. ANTUNES, Dentista — POMBAL.** A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercerarias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fabricas.

A casa que mais barato vende

**Joaquim de Matos Pinto**

Figueiró dos Vinhos

**VENCEDORA COIMBRA**

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Pegam ao representante nesta vila,

**Manuel S. Granada**

Figueiró dos Vinhos

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

E' na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos de que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo esta a vendê-los por 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o preço que deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e entro 3\$00. Castelotas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guardas-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça. Lençols de lã a 20\$00 com riscos de seda. Toalhas de rosto, maza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para criança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, desde 1\$50, na de seda e fio escocia, pingas para homem, cobertores de barato ao coberto. O C. A. G. D. de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão 12/2 Ros para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica. Vendidos só a dinheiro por isso pode vender mais barato. Ver e crer

Alpergatas com avela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pato do Alcobaca e outras 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamen fabricantes e não com os seus.

Um dadas de verão que era de 13\$00 e que vendeu desde 7\$500 a 90\$00. Toalhas as vendidas são a 1\$10

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS (Escrit. do Notario)**

**Gustavo Coelho Godet**

**Atlantic**

**Gazolina Oleos e Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos Antonio Alves Tomaz Agria. 196-35

**Castrol**

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fósforos.

Fazendas de algodão, lã, merceraria, papellaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e a ordem. Descontos a o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.